

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 22/07/2015 - Edição 1316

Mobilização dos vigilantes do Amazonas garante suspensão da licitação que prejudicava trabalhadores



Em Assembleia realizada nesta quarta-feira a categoria voltou a discutir agenda para enfrentar os abusos do atual governador

Vigilantes de Manaus se reuniram nesta quarta-feira (22), na sede do Sindicato dos Vigilantes do Amazonas (Sindevam) para debater a decisão do governo de substituir os vigilantes armados por agentes de portaria. O secretário de Assuntos Parlamentares da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Chico Vigilante, participou da atividade e reafirmou o compromisso

da entidade com as lutas da categoria.

Em virtude da intensa mobilização da categoria, o governador José Melo de Oliveira suspendeu a licitação que já estava em andamento. Apesar disso, os vigilantes continuam atentos à situação e prometeram partir para a greve caso os empregos voltem a ser ameaçados. A alteração proposta por Oliveira deixaria aproximadamente quatro mil pais

e mães de família desempregados.

Para Chico, é fundamental que a categoria continue unida. “A assembleia lotada é prova de que os vigilantes estão preocupados e mobilizados para enfrentar essa situação. O caminho certo é a união e isso já foi provado quando o governador suspendeu o pregão eletrônico. Agora, é manter a agenda de lutas e não esmorecer”, afirmou.

Fonte: CNTV

Durante encontro com Sindsegur-RN e CNTV a senadora Fátima Bezerra declara apoio a luta pelo Piso Salarial de R\$ 3 mil



Senadora Fátima Bezerra se une ao time de apoiadores do Piso Nacional de R\$ 3 mil

Na segunda-feira (20) o coordenador geral do Sindsegur, Francisco Benedito (Bené), e o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, se reuniram com a senadora Fátima Bezerra na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, em Natal. Na ocasião a senadora do RN reafirmou o seu apoio à luta dos vigilantes pelo piso salarial nacional de R\$ 3 mil. Como deputada federal, Fátima

apoiou a luta vitoriosa da categoria em defesa dos 30% referente ao risco de vida, uma conquista histórica que garantiu um direito fundamental para os vigilantes de todo o Brasil.

O encontro contou ainda com a

presença do diretor de imprensa do nosso sindicato, Reginaldo Cruz, além do diretor de assuntos jurídicos Stepheson Ray e a suplente da executiva Dalcilene Cabral.

Fonte: Sindsegur-RN



Homem é preso com SUV equipado para roubo de carros-fortes em SP



Polícia suspeita que utilitário tenha sido usado em tentativa de roubo a carros-fortes há 10 dias entre Ribeirão Preto e Guataporã (Foto: Ronaldo Gomes/EPTV)

O Veículo blindado tem furos nos vidros para acoplagem de fuzis, diz delegado.

Na casa do suspeito, em Ribeirão Preto, foram apreendidas munições.

Um veículo SUV supostamente equipado para assaltos a carros-fortes, bancos e furtos de caixas eletrônicas foi apreendido durante uma blitz em Brodowski (SP). O automóvel era dirigido por um homem, de 29 anos, morador de Ribeirão Preto (SP), que acabou preso por receptação e posse ilegal de munição.

Agora, a Polícia Civil de Brodowski tenta identificar outros integrantes da suposta quadrilha e se o utilitário apreendido foi usado na tentativa de roubo a três carros-fortes na Rodovia Antônio Machado Sant'Anna (SP-255), no último dia 10, apesar de os seguranças relatarem à Polícia Militar (PM) que os suspeitos usavam um i30.

“É um carro possante, blindado, com quatro orifícios para a pessoa acoplar fuzil. Na casa do suspeito, nós encontramos munição de ponto 30, que perfura carros blindados, e

várias munições de fuzil. Não temos dúvidas de que esse carro era usado para roubo a carro forte”, disse o delegado José Augusto Franzini de Almeida, que chefia a investigação.

Apreensão

O suspeito foi abordado por policiais militares na noite de segunda-feira (20) no Jardim Sabiá e alegou que o veículo, sem documentação,

pertencia a um parente. Em revista na casa do rapaz, no Recreio Anhanguera, em Ribeirão Preto (SP), os agentes encontraram diversos tipos de munição, além de peças de carros importados.

O veículo apreendido pertencia a um médico de São Paulo (SP) e havia sido furtado no dia 8 de julho. O SUV blindado possui quatro furos nos vidros laterais e traseiro. Segundo o delegado, a quadrilha acoplava fuzis nesses orifícios durante os assaltos a carros-forte e explosões de caixas eletrônicas.

Cães farejadores da PM identificaram que armas e entorpecentes foram transportados dentro do utilitário apreendido. Franzini afirmou ainda que o GPS instalado no veículo indica que ele foi usado há uma semana para uma viagem até o Paraguai. “Provavelmente, para os suspeitos comprarem armas”, disse.

Em depoimento, o homem negou as acusações. Ele foi levado para uma cadeia na região de Ribeirão, mas o local exato não foi informado pela polícia por questões de segurança.

Fonte: G1



Carro tinha perfurações nos vidros, onde quadrilha acoplava fuzis, diz delegado (Foto: Ronaldo Gomes/EPTV)

Trabalhadores do Ceará manifestam repúdio a projeto da terceirização



Senadores José Pimentel (PT-CE) e Paulo Paim (PT-RS) participam de audiência em Fortaleza. Foto: Junior / Assembleia Legislativa Ceará

Centenas de pessoas participaram de audiência pública nesta terça-feira (21), na Assembleia Legislativa do Ceará, sobre a terceirização. O debate, de iniciativa do senador Paulo Paim (PT-RS), presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), teve como objetivo discutir o PLC 30/2015, já aprovado pela Câmara e em tramitação no Senado.

Os participantes aprovaram uma carta de repúdio, lida pelo senador José Pimentel (PT-CE), em que ressaltam a associação entre a terceirização e menores salários, jornada de trabalho prolongada, maior rotatividade, maior exposição a riscos e acidentes. “A terceirização, na prática, joga a CLT no lixo”, diz o documento.

– Estamos neste momento de unir forças para resistir. Do jeito que está o projeto no Senado não

passa – disse Paim.

Graça Costa, diretora da Central Única dos Trabalhadores (CUT), lembrou que a força dos trabalhadores é essencial num



Centrais sindicais e movimentos sociais uma manifestação contra o projeto de lei de terceirização dos trabalhadores. O grupo de cerca de 400 pessoas caminhou da Praça da Imprensa com cartazes e carro de som para uma audiência na Assembleia Legislativa, no Bairro Dionísio Torres. (Foto: Gioras Xerez/G1 Ceará)

momento de luta e mencionou a possibilidade de uma greve geral.

– Não descansaremos. Se preciso, vai ser greve geral. Mas que eles saibam: quem votar contra os trabalhadores vai ter cartaz no poste de toda região de sua votação mostrando a traição aos trabalhadores – afirmou.

Ranyelle Neves, diretora da União Nacional dos Estudantes (UNE), destacou a preocupação dos jovens com as perspectivas do mercado de trabalho.

– Queremos avanço dos direitos, pois seremos os próximos a entrar para o mercado de trabalho e esperamos dignidade e mais educação – disse.

A CDH realiza audiência sobre a terceirização nesta quarta (22) na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte e na quinta (23) na Assembleia Legislativa da Paraíba.

Veja a íntegra da Carta do Ceará contra a Terceirização, divulgada em Fortaleza:

O Senador Paulo Paim, o Fórum Nacional em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores ameaçados pela Terceirização, e todas as entidades aqui reunidas, em Audiência Pública proposta pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal e da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, afirmam seu repúdio ao atual texto aprovado pela Câmara dos Deputados relativo ao PL 4330/2004, agora nominado no Senado PLC 30/2015, que corresponde a uma radical reforma trabalhista supressora dos direitos conquistados na luta, sob o eufemismo da contratação de empresas especializadas. No limite, teremos empresas sem empregados e trabalhadores sem direitos.

A defesa do projeto fundamenta-se na geração de postos de trabalho quando as evidências empíricas demonstram em contrário e que a criação destes é resultado do dinamismo econômico, além disso, se apoiam na tese de maior eficiência e ganhos de produtividade para justificar essa forma de contratação predatória.

Entretanto, o que se observa é que a terceirização instituiu uma nova dinâmica degradando o trabalho, interferindo nas relações de solidariedade entre os trabalhadores e fragmentando a organização sindical.

Essa realidade se aprofundará com a aprovação do PLC 30 que ao estender a terceirização para todas as atividades da empresa permite que esse trabalho possa ser executado através da contratação de cooperativas, PJ's, empresas individuais, OSCIP's e empresas ditas "especializadas", além de permitir a quarterização.

Todos os estudos demonstram que a prática da terceirização é indissociável de menores salários, jornada de trabalho prolongada, maior rotatividade, exposição a maiores riscos e acidentes no ambiente de trabalho, ou seja, essa forma de contratar expõe o trabalhador a situações de humilhação, insegurança e de perda de identidade de classe. Portanto, a sua principal motivação é a redução de custos e a pulverização de formas legítimas de organização dos trabalhadores.

A terceirização, na prática, joga a CLT no lixo. Ataca os direitos dos trabalhadores. Não se trata apenas de um ataque as conquistas históricas da classe trabalhadora, é também contra toda a sociedade brasileira, que vivenciará caso o projeto seja aprovado uma forte redução do mercado interno, com impactos diretos sobre a geração de emprego, paralisando o processo de distribuição de renda e de redução das desigualdades.

O PL 30/2015, a despeito de prometer a efetividade dos direitos trabalhistas, serve, na verdade, para dividir ainda mais a classe trabalhadora, a tal ponto de impossibilitar sua organização e mobilização sindical, promovendo a perda de direitos. Portanto, a luta dos trabalhadores e da sociedade não deve ser pela modificação do projeto de lei, mas por sua total rejeição.

Desta forma os cearenses e as cearenses aqui reunidos externam seu mais absoluto repúdio ao texto aprovado, esperando que o Senado seja capaz de refletir seriamente sobre o tema, barrando a aprovação deste grande ataque à classe trabalhadora e à sociedade brasileira.

Fonte: Agência Senado